

Rapto - Branco, serradão de Janeiro de 1926.
(Domingo, às 17 horas)

Idolatrada vizinha Elvira!

Mais uma vez - a sexta -
te dirijo estas linhas sem que a 21 dias
tenha tido a mais leve noticia tua,
nao passo attribuir o motivo, parem e
jucam na balanca das hypotheses, co-
mo os mais provaveis - estranio da
nossa correspondencia ou que tenhas
ido a P. Fundo, lugar que tem o ma-
gico dom de fazer-te esquecer-me.

Quizera conhecer a arte de rhabdomancia
para por meio da varinha magica adi-
vinhar o motivo do teu silencio, parem
como isso nao e passivel, juro a ti que
n'ou digo. Dou como mais proximo a
primeira hypothesis, pois sempre que vas
a P. Fundo me esqueces completamente, ou
se te lembras de mim nao te importas
que eu sofra pelo teu silencio, sabes que
te amo e por isso abusco, mas lembra-
-te que do amor ao odio e so uma centessi-
ma distancia; e como uma extremidade a
outra de uma curva que quasi se fecha
em uma circumferencia. Pod ser que

amor
odio
C. Branco

um dia sejas objecto do meu odio como
hoje o és do meu amor, pensando nas
creia que o cheques a ser do meu des-
preso, pois de uma extremidade de
uma linha curva á outra - amor x odio -
como demonstra o meu schema, é ás
vezes mais perto do que de uma destas ao
meio, eudi colloquei o desprezo. Dejas, que
rida, que mas é prudente abusares po-
nigo se mas quizeres o meu odio.
bua-te, mas sinto que sou capaz
de odiar-te com a mesma intensidade.
Tey um prodigio de equacao para
demonstrar-te o que é o amor em
relacao ao odio e ao desprezo, parem
a geometria mas crede para me-
dir esses sentimentos, que só se
avaliam pela pedra de toque que é
o coração. Na ultima carta que escrevi já
dixei extravar uma grande parte da
minha billis, portanto chega de amargura
o assumpto, se tiveres culpa o remor-
so te castigará, e se esta for em quem
a tenha, juro-te perdão. Hoje escre-
vi á Comadre Oriente pedindo noticias

Amé - barchin pode noticias do Bello, que estava em
Palmas, evidentemente um Francisco, que tem a signat. pendem
a camera. De-me noticias de todos, de todos os parentes.

tuas. Amanhã vou a S. Barbara e jo
de ver que tenha noticias. Fui convi
dado para um baile hoje em S. Bar
bara, parem como dependia de novo
avisos e este não sei, creio que
este forou. A mamãe vai amanhã
visitar o Louza que ainda está de
camisa, muito enfraquecido, e seu
estado ainda inspira cuidado.

Tambem pela mamãe mandei
registrar uma carta para ti, en
deçada para P. Humb, post-restaurant
de modo que devas mandar proce
ral-a na agencia. Aqui o povo es
ta muito alarmado com tantas boq
tas de invasões ou de separatismo,
mas eu não sei em que se fun
dam esses receios, tenho que isso
seja só medo de certa gente
que tem mais crimes do que ca
bellos na cabeça. Por hoje, tableaux.

Recommenda-me aos teus todos e
sejas mais amorosa com o
teu pai e sincera
que te abraça e... freneticamente: Sudreghino

Recupera os seus etc.